

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
As grandes linhas do pensamento social do Papa João Paulo II segundo as encíclicas <i>Laborem Exercens</i> , <i>Sollicitudo Rei Socialis</i> e <i>Centesimus Annus</i> , no 25º ano de seu pontificado <i>Côn. Dr. José Adriano</i>	09
Os sete sinais da nova criação - o setenário sacramental sob o ponto de vista simbólico-litúrgico <i>Pe. Dr. Valeriano dos Santos Costa</i>	25
Concílio Vaticano II - porto de chegada ou de partida? <i>Pe. Dr. Antonio Sagrado Bogaz</i>	39
A cura do povo (Ex 15,22-27) <i>Prof. Dr. Matthias Grenzer</i>	69
"Príncipe de 'Elohim (és) tu no meio de nós" - pesquisa semântico-fenomenológica do termo <i>nâsi</i> na Bíblia Hebraica <i>Prof. Osvaldo Luiz Ribeiro</i>	81
Uma nova ordem social nos escritos de Francisco de Assis <i>André Luis Pereira</i>	121
Direito processual canônico <i>Edson Luiz Sampel</i>	135
O direito romano como alicerce da ação de reparação de danos <i>Prof. José de Ávila Cruz</i>	145
Resenha: Cardeal Zenon Grocholewski. <i>A filosofia do direito nos ensinamentos de João Paulo II e outros escritos</i> <i>Pe. Dr. Tiago Wenceslau de Barros Barbosa Júnior</i>	173

APRESENTAÇÃO

O ano de 2003 é marcado por uma série de jubileus, entre outros, o jubileu de prata do pontificado de João Paulo II. Em vista dessa ocasião, Prof. Dr. Cônego José Adriano brindou a *Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção* com a sua palestra: "As grandes linhas do pensamento social do papa João Paulo II segundo as encíclicas *Laborem Exercens*, *Sollicitudo Rei Socialis* e *Centesimus Annus*". Sem dúvida, a insistência do atual papa na questão da justiça social está sendo um dos grandes destaques de seu pontificado. Vale lembrar o apoio de João Paulo II ao programa "Fome Zero", declarado no dia 28 de maio de 2003. O papa elogiou a iniciativa do atual governo com as palavras: O problema social é prioritário¹.

Outro jubileu contemplado neste número da revista é a comemoração dos quarenta anos do documento conciliar *Sacrosanctum Concilium*. Esse ano, a *Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção* dedicou sua semana teológica (12 a 16 de maio) ao estudo da declaração dogmática. Publicaremos os resultados no próximo número da *Revista de Cultura Teológica*. Não obstante, esse número já antecipa a reflexão com um estudo de Prof. Dr. Pe. Antonio Bogaz: "Concílio Vaticano II: porto de chegada ou de partida?"

Em seguida, abre-se o ciclo de estudos não diretamente ligados a um jubileu. Primeiramente, Prof. Dr. Pe. Valeriano dos Santos Costa enriquece nosso conhecimento com uma pesquisa histórico-teológica: "Os sete sinais da nova criação: o setenário sacramental sob o ponto de vista simbólico-litúrgico".

Seguem dois estudos bíblicos. O primeiro, de minha autoria, traz uma interpretação da narrativa sobre as águas amargas de Mara: "A cura do povo (Ex 15,22-27)". O segundo é de um colega do Seminário Batista do Sul em Rio de Janeiro, Osvaldo Luis Ribeiro: "Príncipe de 'Elohim (és) tu no meio de nós: pesquisa semântico-fenomenológica do termo *nâsi* na Bíblia Hebraica".

¹ Fonte de informação: www.amaivos.uol.com.br.

Um pequeno estudo de André Luis Pereira, da faculdade de história na UNESP-Franca, coloca-nos em contato com a tradição franciscana: “Uma nova ordem social nos escritos de Francisco de Assis”.

Como costume, a *Revista de Cultura Teológica* encerra com a *Seção de Direito Canônico*. Nela, Edson Luiz Sampel – com um estudo sobre o “Direito processual canônico” – e Prof. José Ávila Cruz – com uma pesquisa sobre “O direito romano como alicerce da ação de reparação de danos” – trazem suas colaborações. A resenha, dessa vez, também é da área do Direito Canônico: Prof. Dr. Pe. Tiago Wenceslau de Barros Barbosa Júnior comenta o livro de Cardeal Zenon Grocholewski: “A filosofia do direito nos ensinamentos de João Paulo II e outros escritos”.

Dr. Matthias Grenzer
Redator

AS GRANDES LINHAS DO PENSAMENTO SOCIAL DO PAPA JOÃO PAULO II SEGUNDO AS ENCÍCLICAS LABOREM EXERCENS, SOLLICITUDO REI SOCIALIS E CENTESIMUS ANNUS, NO 25º ANO DE SEU PONTIFICADO

Côn. Dr. José Adriano

INTRODUÇÃO

Como início desta reflexão, podemos afirmar que as grandes linhas comuns às três encíclicas são as seguintes: o pano de fundo dos três documentos é a busca do *Bem Comum*; o princípio basilar que perpassa as encíclicas é a *Destinação Universal dos Bens*; o tema central, fundante de todo o pensamento pontifício é o *Homem*, numa verdadeira *Antropologia Cristológica*¹; o suporte subjetivo é a teologia da Criação e a teologia da Redenção e, por sua vez, o suporte objetivo é a ordem prática das ciências

¹ Em Puebla, o Papa reafirmou a verdade sobre Jesus Cristo, sobre a Igreja e sobre o homem. A verdade sobre o homem é manifesta por uma antropologia informada pela revelação, pois “o mistério do homem só se esclarece no mistério do verbo encarnado”. O anúncio dessa verdade, revelada “por aquele mesmo que conhece o que há no interior do homem”, é direito e dever da Igreja, já que, o anúncio dessa verdade” é o melhor serviço prestado ao ser humano”. A afirmação primordial dessa antropologia é o homem como imagem de Deus, a qual é irredutível a uma simples parcela da natureza ou elemento anônimo da sociedade humana. Na origem dessa verdade encontram-se os seguintes pressupostos: O homem é criatura, ser vivo pelo alento de Deus, por isso não encontra em si mesmo a explicação para o seu mistério. No amor a Deus está a fonte de sua grandeza e dignidade. O homem é imagem e vocação, isto é, deve a cada dia tornar-se imagem dinâmica, assemelhando-se ao seu autor e fonte de seu ser. Na revelação neotestamentária, ele é imagem de Deus em Cristo, como filho de Deus, isto é, é imagem porque é filho de Deus, portanto irmão dos outros homens. A pessoa humana tem um caráter transcendente pelo que é chamada a uma eminente dignidade. Nisso se radica o primado da pessoa sobre as estruturas, a dimensão